



REDACÇÃO, 70 RUA DO OUIDOR 70



Ao mosquito da PERNIX emita muito azedar o mosquito da RUA DO OUIDOR.



Agradecemos a offerta de exemplares das seguintes publicações que nos foram bondosamente enviados:

AO SR B. L. GARNIER—*os Estudos Historicos*, dois excellentes volumes do fallecido conego Fernandes Pinheiro, em que se acham colligidos valiosos subsídios para a historia patria.

AOS SRS LOMBAERTS & C.—O numero da *Saison*, correspondente á 2ª quinzena de Março, trazendo varios figurinos e moldes.

AO SR J. J. L. MENDES RIBEIRO—As suas composições musicas para piano, de que são editores os Srs Narcizo & Arthur Napoleão.

SR OTABOL—A sua decifração chegou tarde para o concurso. Quanto á fabula, bem se vê que o Sr é de Xiririca.

SR M. C.—Está contente?

Á outra, com franqueza, não vale grande cousa.

SR IVO DE SA'—Folgamos de lhe abrir a porta. Quando quiser, volte.

SR CHICO—As suas fabulas seriam boas para acompanhar á viola, se fossem todas do mesmo tamanho. Assim, nem para isso.

Podem limpar a mão á parede!

Eu já não sou senhor de sahir á rua que, a pretexto de que um sujeito que escreve para jornaes deve saber de tudo, não venha um typo atravessar-se-me na frente e perguntar-me:

— Então, o que ha de novo a respeito das notas falsas?

Quer me creiam, quer não, dá vontade de mandar o officio á fava, e os perguntadores tambem.

O que ha de novo?! Ora o que ha de haver... ha o que é já velho: a policia está dando provas da sua nullidade.

Mas é que são de uma simplicidade, os taes doutores da policia, que se de vez em quando não tivessem velledades de deitar tragedia, eram gente para nos fazerem morrer—de riso.

Vai um senhor á policia e diz:

— Senhor Chefe, hontem deram-me em pagamento estas notas falsas.

— Quem foi?

— Fulano.

E vai o Sr chefe mette-se no seu carro com o queixoso e vai a casa do tal Fulano... imaginem para que!

Para dar uma busca.

O gerente da casa franqueou tudo á policia—inclusivamente aquillo em que só o tribunal do commercio pôde metter o nariz: os seus livros.

A policia examinou tudo: as carteiras, as gavetas, a panella da feijoadá, a palhinha das cadeiras, os carimbos, o paliteiro da sala de jantar, e não encontrou nada. Desapontamento!

Mas para onde se voltaram todos os cuidados d'aquelles lynces, foi para a burra. Se eu fosse o delicioso fabricante de *calenbourgs* que usa o doce nome de *Caipira*, dizia agora que se os Argos da policia fossem alveitares, ainda assim não se occupariam tanto com a burra. Sondaram-a, apalparam-a, auscultaram-a, amimaram-a para ver se pela doçura lhe arrancavam o seu segredo, deram-lhe vomitórios a ver se ella o expectorava, porém a nada a burra se movia.

A tal burra era teimosa como um burro!

N) dia seguinte nova busca.

Lá pelas tantas, terrrrruuum! carro á porta. Examinaram outra vez a terrina da sopa e a manteigueira, os tinteiros e o masso de recibos dos *Supplementos*, e quiseram verificar as sommas do livro caixa. Mas ahí é que estava o *bussis*. Os doutores não sabiam sommar, nem mesmo contando pelos dedos. Quando chegavam a—cincoenta e seis, e oito—não havia meio de os impedir de dizerem: sessenta e dois.

E enquanto isto ia no escriptorio, á porta da rua estava um ordenança para impedir—que a casa fugisse.

E' que, n'estes tempos desgraçados, não sabe a gente em quem se ha de fiar.

Todas as «grandes cabeças» da policia tinham as suas em agua.

O Sr Calmon não sabia a que santo se havia de apegar. O escripto olhava para tudo aquillo com a indifferença d'um escripto. Quanto ao Sr Caminha, esse, protestava que em sabindo d'alli, ia procurar o Hudson—para aprender as quatro operações.

Afinal, o Sr Chefe teve uma idéa luminosa. Foi-se direito a uma das mais serias casas da visinhança e dirigiu ao socio principal estas memoráveis palavras:

— O Sr conhece Fulano?

— Conheço.

— Faz-me o favor diz-me, com franqueza, o que pensa a respeito d'elle?

— Homem, eu cá, quando elle tem um lote de café que me sirva, não faço duvida em comprar-lh'o.

— Ah!

— E tenho feito meus negocios com elle.

Munido d'estas preciosas informações, procedeu-se a terceira busca. Nada de novo. Isto é, d'esta vez o emperro do Sr delegado não era ao chegar a cincoenta e seis. Até doze contou elle certo, mas ao addicionar-lhe o algarismo seguinte, que era um 3, nem para traz nem para diante. Foi preciso chamar um pequeno do armazem, e quando S. Exc. chegou aos doze, o pequeno continuou:

— E tres, quinze.

No dia seguinte, ainda os bifés do almoço não estavam bem mastigados--busca *me-fecis*. Desarrumaram tudo, analysaram

profundamente o livro dos rasteiros, aprenderam a fazer contagem de juro, estudaram a physionomia do coeiro, pediram explicações minuciosas sobre o modo de copiar cartas, depois de terem perguntado se a prensa era que indicava, conforme subia ou descia o parafuso, se o café estava em baixa ou em alta, maravilharam-se de ouvir fallar em *primisio bja legitimo e café das aguas*, e foram-se.

Ao sahir, o advogado da casa, que é typo, perguntou-lhes :
— Agora, aié quando ?



E aqui tem como vai encaminhado este negocio, em cujo desenlace andam empenhadas todas as intelligencias e perspicacias dos agudos engenheiros da sagaz e argúta finura que distingue a mais esperta das nossas repartições publicas.

Quanto a saber-se de onde vieram as taes notas, tomem lá nota d'isto que lhes vou dizer : não é para o bico da policia fluminense.

E sabem porque ?

Porque quando está vago qualquer cargo policial preenchem-o agarrando por ahí algum advogado sem clientela nem esperanças de a ter, e sentam-o alli dizendo-lhe : o senhor é delegado.

E as « folhas serias » a tudo quanto ella faz, dizem Amen.



Na minha meninice, conheci um capitão de sumaca, de Campos, que era conhecido pelo nome de Bernardo Finfin, a quem Deus tenha em sua santa paz, que já é morto.

Dizia elle que nunca precisara de contramestre no seu navio : agarrando uma acha de lenha e pôndo-a em pé no meio do tombadilho, ahí estava um contramestre.

Mutatis mutandis...

Bon.

FABULA INSTANTANEA

COMO A RELIGIÃO ALLIVIA

Antonio desde a infancia usou joia tão rica !
Muito usurario a vista ao adereço applica...
Morreu... o padre a empalma e o medico suspira.

O que o berço dá, a cova o tira.

DR SANGRADO.

GALERIA THEATRAL

(QUARTA SERIE)

RETRATOS, ESBOÇOS E RESTAURAÇÕES

X

BALBINA

E' de panno, como essas bonecas que se fabricam em São Gonçalo.

Ha-as á venda na loja do cabellereiro Cassemajou.

São conhecidas pela designação de bonecas *perfectas*.

Este *perfectas*, porém, nada tem com a perfeição da mão de obra.

Diz-se—*perfectas*—como se diria—*completas*.

Isto é : têm olhos, têm nariz, têm boca, têm dedos, têm... têm tudo.

De ordinario são feitas de fazenda finissima.

Esta, porém, é feita de ganga amarella, e é cozida com linha azul.

E' cheia de areia, como as almofadas feitas para pregardeiras de alfinetes.

E alfinete que se lhe espete não enferruja.

Não obstante isso, nem é pesada, nem é dura.

Um tanto aspera, eis o que é.

A ganga da India, tecida de algodão crú, não é fazenda macia.

Mas é forte, e não desbota.

Por isso olha-se para ella e não se sabe a idade que tem.

Sempre engommada, sempre lisa, não ha meio de se lhe verem as rugas.

Atravez d'ella não se vê cousa nenhuma.

E' opaca, é espessa, é macissa.

Se fosse fruta, era um cajá.

Casca por fóra, carôço dentro.

E que carôço !

Entretanto, desmancha-se toda.

Pois é feita á semelhança desses ovos de madeira ou marfim que ha nas caixas de prestigitação.

Não é uma, são muitas.

Umaz encaixada dentro das outras.

E' um terno completo, como as bocetas de pilulas nas boticas.

De anno em anno desatarracha-se e sahe uma.

A's vezes, com a pressa, sahem duas.

Tem pé pequeno e cabelo negro.

O cabelo, sobretudo, é o desespero das auroras e marquelous.

Isto tudo é no presente.

No futuro...

Como é de ganga, e nunca foi tingida, ha de servir para sacco de coar café.

GRYPHUS.

TROPELIAS E DILIGENCIAS

BIS IN IDEM

D'asneira em asneira Alvaro caminha,
e por ahí lhe fazem más ausencias.

Tem feito uma figura bem mesquinha
hontem no bond, hoje nas *diligencias* !

SERRA.

SCENAS DE ALDÈA

A NOIVA

— Onde vaes, formosa Anninha
Tão alegre e garridinha
Toda vestida de cor ?

— « You com estas raparigas
Esperar umas amigas
Que vem hoje no vapor. » —
— Com que então, esse teu dia,
Do noivado, e de alegria,
Está prestes a chegar?
— « Temos tudo preparado
Para ser effectuado
Quinta-feira, o mais tardar. » —

— Pois em boa hora elle seja,
E longos annos eu veja
Correr-te a vida feliz;
Oh! Deus queira que o desgosto,
Jámais possa do teu rosto
Roubar as côres gentis!

A Virgem Santa Maria,
No céu te sirva de guia,
Para haveres do Senhor:
A paz, o gozo e a ventura,
Que no mundo á criatura
Prolonga a lua do amor.

— « Obrigada, tia Rosa,
Eu por mim serei ditosa,
Se ouvidos forem nos seus
As suas fêrvidas préces. »
— Devem ser, porque o mereces.
— « Até logo. »

— Vai com Deus!

Ivo de Sá.



Camillo Castello Branco em um dos seus romances, depois de contar não sei que caso de simplicidade, exclama:

— O' santa innocencia, não sei se te chame santa, se tola!

Disse Camillo Castello Branco muito bem, mas ainda melhor diria se lhe desse apenas o segundo nome.

Quando alli na rua do Lavradio se abriu um botequim de apparencia decente, perguntei eu a mim proprio que diabo de serventia podia ter um botequim n'aquellas alturas. Não se pôde ser mais tolamentemente simples—e nem se pôde tambem ser mais subitamente illuminado ao que eu o fui hontem. O tal botequim serve para se ir lá almoçar.

Fiel á minha promessa, decorridos os oito dias que dei ao Sr Saturnino para me chamar á responsabilidade, não vendo nada de novo, fiz um requerimento ao juiz competente, que é

o do 8º districto, dando assim principio a um processo por *collumnia*, em que se ha de provar uma coisa: que ou eu menti, ou que realmente no escriptorio das loterias se tem vendido bilhetes garantidos, sendo aquella casa uma repartição dependente do ministerio da fazenda, onde os empregados não podem fazer senão aquillo a que são autorizados por lei.

A audiencia estava marcada para as 11 1/2 da manhã. Dez minutos antes cheguei eu muito satisfeito, deitando cá as minhas contas que ao meio dia, com o meu negocio despachado, poderia ir dizer duas palavras ao bife quotidiano. Pois, sim senhor! Deram onze e meia, deu meio dia; e nada.

— E isto é sempre assim, disse-me um fulano que conhece os habitos da casa. O substituto não vem cá antes da 1 hora.

Deu meia hora e eu resolvi-me: dei-me a ficar o solicitador e fui pedir ao tal botequim a costelleta do reconforto. Quando, voltei acabava de dar uma hora. O Sr Dr juiz substituto tinha chegado—um quarto de hora antes. Como se vê chegou adiantado, e como hontem a emoção me não deixou fallar, peço-lhe agora desculpa—de o ter feito esperar.

O que me admira mais, é que nunca viu ninguem fazer-me queixas do pouco caso com que os Srs juizes olham para os deveres do seu cargo. E sabe Deus se me faltam freguezes de queixas! Um vem dizer-me que os capotes dos urbanos custaram trinta mil reis, quando os do ultimo fornecimento, que eram de panno-piloto legitimo (sem ser de Braga) custaram só dezenove mil e cem; outro quer que eu invada a seara do *mano Philippe* enumerando os buracos que ha nas ruas; um terceiro pergunta-me se é por ter comido bola que não dou um beliscão no Sr Taques, em cujo Marrocos os empregados entram mais tarde do que nunca, para sahir mais cedo do que jamais; e até um me pede que peça ao Sr Capanema para fabricar tanto formicida quanto chegue para as encomendas.

Este ultimo pedido então, encheu-me de jubilo. O Sr Capanema, a quem a provincia flauteou indignamente, não lhe dando os quarenta contos promettidos a quem achasse o meio de destruir as formigas, nunca primou pela sua celeridade. Nos telegraphos tudo quanto tem conseguido é que um coxo possa apostar á carreira com um telegramma. Como querem que no fabrico da sua mercia elle ande depressa!

Mas é mal nosso, este armar de preguiça. Só n'uma coisa andamos depressa; é em correr o dinheiro que a Inglaterra nos empresta.

E verdade que são tantos a ajudar...

Bos.

O DR FERREIRA DE ARAUJO

mudou o seu consultorio e residencia para a

103 Rua Primeiro de Março 103

chamados até ao meio dia na rua Sete de Setembro n. 119, seu antigo consultorio e na pharmacia italiana de E. Foglia, rua do Visconde do Rio Branco n. 27.

DR. LUIZ PIENZENAUER

Medico-Cirurgião

E

PARTEIRO

Consultas nos dias uteis das 12 a 2 horas da tarde, na casa de sua residencia.

65 Rua de Theophilo Ottoni 65

SOBRADO

TODOS OS SANTOS

O DR LACERDA COUTINHO, medico, dá consultas na sua residencia, á rua do Visconde de Tocantins, esquina da do Getulio, das 8 ás 9 horas da manhã e das 5 ás 7 da tarde, gratuitas para os pobres. Recoebe chamados por escripto a qualquer hora.

Facilitar a leitura é a grande vantagem das publicações periodicas, que sendo tiradas a grande numero de exemplares, cuja circulação se faz rapidamente, levam decidida vantagem ao livro. Mas para pôr essas publicações ao alcance de todas as posses, é mister que o prego de'ellas sejam modicos, e é n'esse intuito que fizeram a sua combinação as administrações dos seguintes periodicos:

GAZETA DE NOTICIAS

FOLHA NOTICIOSA E COMMERCIAL

PUBLICA TODOS OS DIAS

Telegrammas, noticias locais, estrangeiras, maritimas e commerciaes, preços correntes, folheins artisticos e litterarios, artigos de utilidade publica, e em folhetim o romance tão amado

Rocamboles

Pela combinação já dita, as pessoas que subscreverem duas ou mais das quatro publicações na fórma exarada na tabella abaixo, terão consideraveis abatimentos.

Season 12 mezes e Mosquito	3 mezes	14\$	em lugar de 17\$	na Côte 16\$	em lugar de 20\$	nas provincias
" " " "	6 " "	7\$	" " "	21\$	" " "	25\$
" " " "	12 " "	23\$	" " "	27\$	" " "	34\$
" " " Gazeta	3 " "	12\$	" " "	15\$	" " "	18\$
" " " "	6 " "	15\$	" " "	18\$	" " "	22\$
" " " "	12 " "	20\$	" " "	24\$	" " "	29\$
Leitura 12 mezes e Mosquito	3 mezes	11\$	" " "	13\$	" " "	16\$
" " " "	6 " "	14\$	" " "	17\$	" " "	21\$
" " " "	12 " "	20\$	" " "	24\$	" " "	30\$
" " " Gazeta	3 " "	6\$	" " "	11\$	" " "	14\$
" " " "	6 " "	12\$	" " "	14\$	" " "	18\$
" " " "	12 " "	18\$	" " "	20\$	" " "	26\$
Season, Leitura (12 mezes) Gazeta	3 mezes	10\$	" " "	23\$	" " "	28\$
" " " "	6 " "	21\$	" " "	26\$	" " "	32\$
" " " "	12 " "	25\$	" " "	32\$	" " "	38\$
Season, Leitura (12 mezes) Mosquito	3 mezes	20\$	" " "	25\$	" " "	30\$
" " " "	6 " "	24\$	" " "	29\$	" " "	35\$
" " " "	12 " "	29\$	" " "	36\$	" " "	44\$
Leitura, Gazeta e Mosquito	12 " "	29\$	" " "	36\$	" " "	46\$
Season, Gazeta e Mosquito	12 " "	32\$	" " "	40\$	" " "	50\$

As quatro folhas por um anno 39\$ em vez de 48\$ na Côte e 48\$ em vez de 60\$ nas provincias

GAZETA DE NOTICIAS

LA SAISON

LEITURA DO DOMINGO

MOSQUITO

CORTE PROVS.		CORTE PROVS.		CORTE PROVS.		CORTE PROVS.	
Trimestre...	3\$000 4\$000					Trimestre...	5\$000 6\$000
Semestre...	6\$000 8\$000					Semestre...	9\$000 11\$000
Anno.....	12\$000 16\$000	Anno.....	12\$000 14\$000	Anno.....	8\$000 10\$000	Anno.....	16\$000 20\$000

AVULSO 40 rs.

AVULSO 1\$000

AVULSO 200 rs.

AVULSO 200 rs.

Para gozar d'essas vantagens dirigir os pedidos directamente a

Carneiro, Mendes & C.

Tombarts & C.

Carneiro & C.

70 RUA DO OUVIDOR 70

7 RUA DOS OURIVES 7

70 RUA DO OUVIDOR 70

